

# PLANOS DE EDUCAÇÃO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO CENÁRIO DE INCERTEZAS

**Cesar Callegari**

Presidente do Instituto Brasileiro de Sociologia Aplicada (IBSA)  
Membro do Conselho Nacional de Educação – CNE (2004 – 2018)  
Secretário da Educação do Município de São Paulo (2013 – 2014)  
Secretário da Educação Básica do MEC (2012 – 2013)

**[cesarcallegeri@uol.com.br](mailto:cesarcallegeri@uol.com.br)**

# **CENÁRIO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA**

**96,4% DAS CRIANÇAS E JOVENS ESTÃO NA ESCOLA**

**Mas ainda temos 1,5 milhão de brasileiros de 4 a 17 anos fora da escola**

**75,9% DOS JOVENS COM 16 ANOS CONCLUEM  
O ENSINO FUNDAMENTAL**

**Ou seja,  $\frac{1}{4}$  dos jovens com 16 anos não  
concluíram o Ensino Fundamental**

# **64 % DOS JOVENS COM 19 ANOS CONCLUEM O ENSINO MÉDIO**

**A cada 100 jovens brasileiros de 19 anos,  
36 não concluíram o Ensino Médio**

# **APRENDIZADO – 3º ANO FUNDAMENTAL**

**A cada 100 crianças, só 45 têm aprendizado suficiente em leitura**

# **APRENDIZADO – 5º ANO FUNDAMENTAL**

**Mais da metade das crianças não aprende o adequado em matemática**

# **APRENDIZADO – 9º ANO FUNDAMENTAL**

**60% dos jovens não aprendem o adequado em  
língua portuguesa**



# **APRENDIZADO – 3º ANO ENSINO MÉDIO**

**A cada 100 jovens, apenas 9 possuem  
aprendizado adequado em matemática**

**EDUCAÇÃO AINDA É FATOR DE  
PRODUÇÃO DE DESIGUALDADES**

# SISTEMA ATUAL INCLUI, MAS TB EXCLUI

No Brasil, de cada **100** estudantes que ingressam na escola:

**90** concluem o Ensino Fundamental **1** aos **12** anos

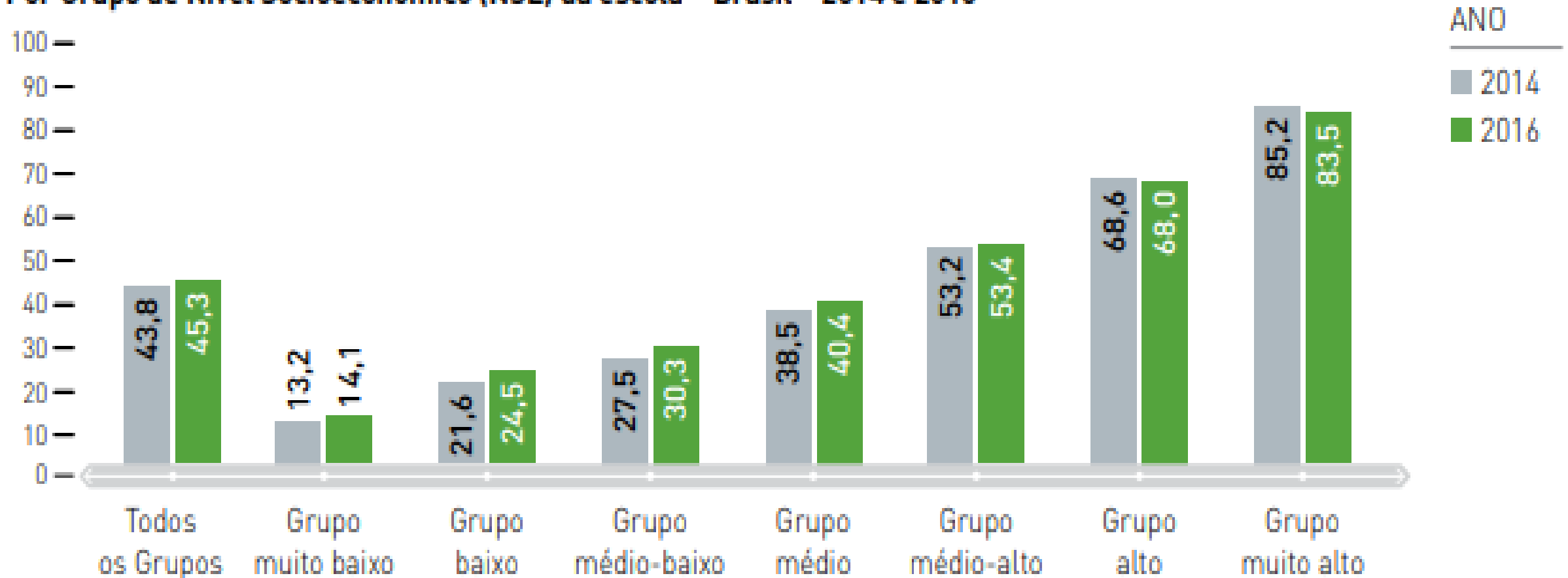
**76** concluem o Ensino Fundamental **2** aos **16** anos

**64** concluem o Ensino Médio aos **19** anos

# REPRODUZINDO DESIGUALDADES

Porcentagem de alunos do 3º ano do Ensino Fundamental no nível suficiente de alfabetização em Leitura

Por Grupo de Nível Socioeconômico (NSE) da escola - Brasil - 2014 e 2016

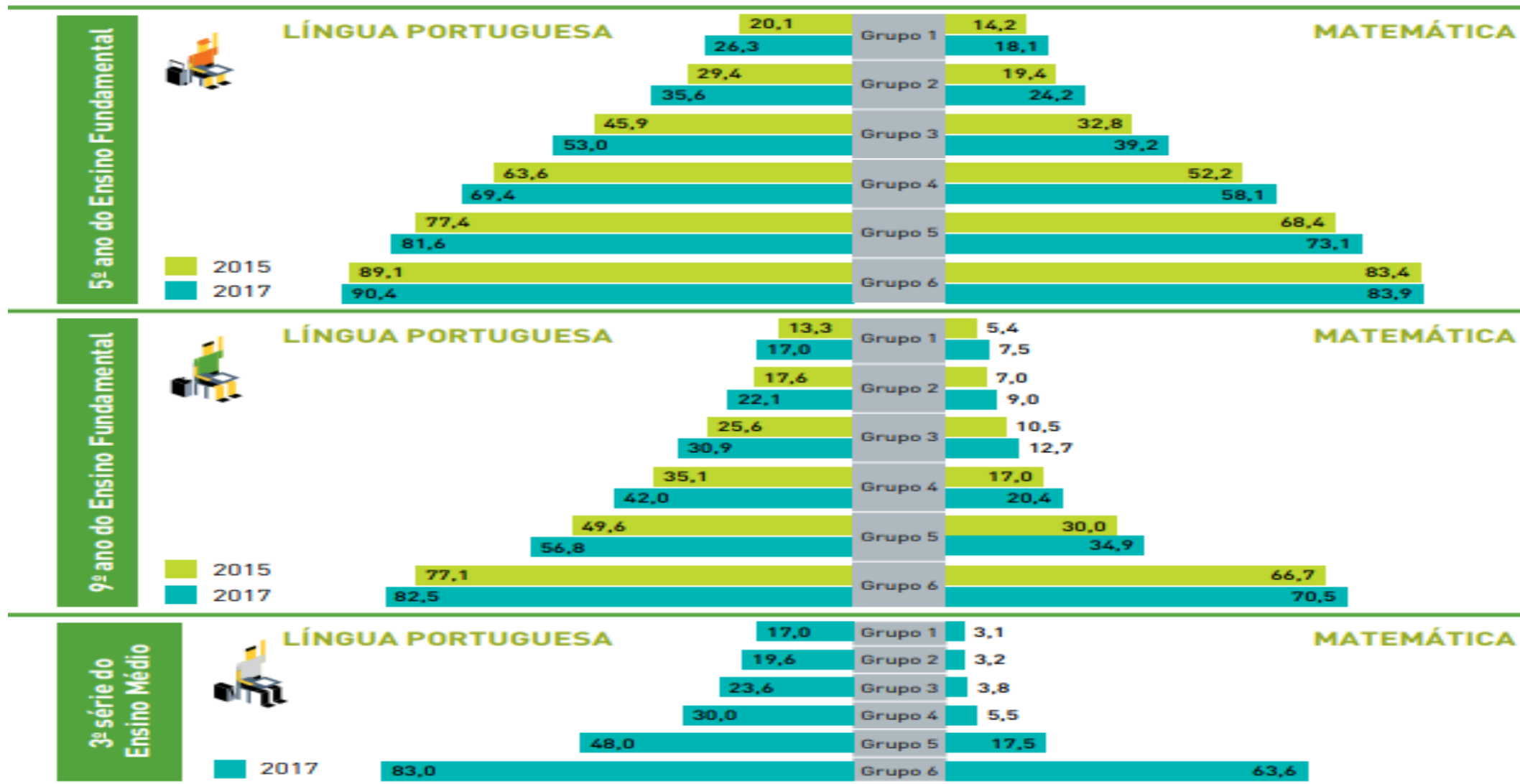


Fonte: MEC/Inep/DAEB - Avaliação Nacional da Alfabetização - Elaboração: Todos Pela Educação.

Fonte: Anuário Brasileiro da Educação Básica

# DESIGUALDADES SE APROFUNDAM

Estudantes de escolas públicas\* com aprendizagem adequada  
Por Grupo de Nível Socioeconômico (NSE) da escola – 2015 e 2017 (Em %)



Fonte: Microdados do Saeb/Inep e Indicador de Nível Socioeconômico/Inep - Elaboração: Todos Pela Educação

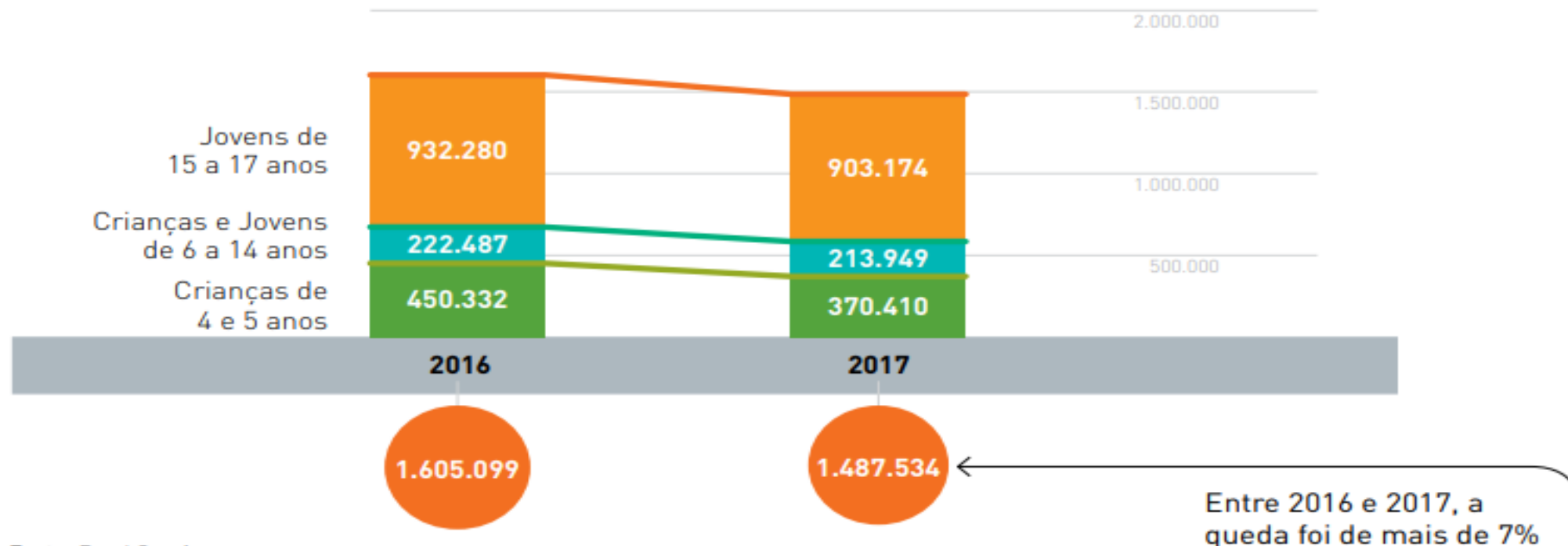
Fonte: Anuário Brasileiro da Educação Básica

# JUVENTUDE É A VÍTIMA PRINCIPAL

CRIANÇAS E JOVENS FORA DA ESCOLA

1,5 milhão

NÚMERO DE CRIANÇAS E JOVENS FORA DA ESCOLA  
Por faixa etária - Brasil - 2016 e 2017



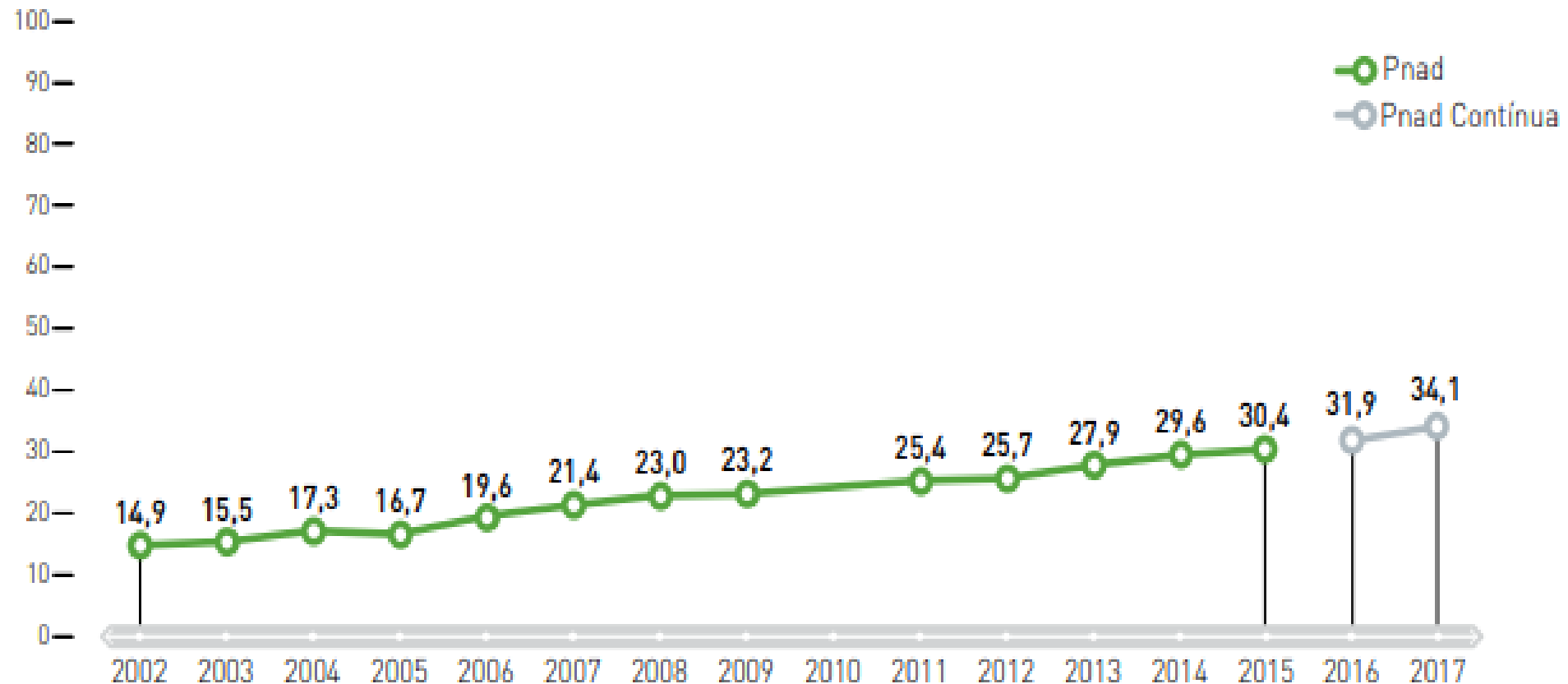
Fonte: Pnad Contínua.

Fonte: Anuário Brasileiro da Educação Básica

# POLÍTICAS FOCADAS INCLUEM

## Creche

Taxa de atendimento de crianças de 0 a 3 anos - Brasil - 2002-2017 (Em %)



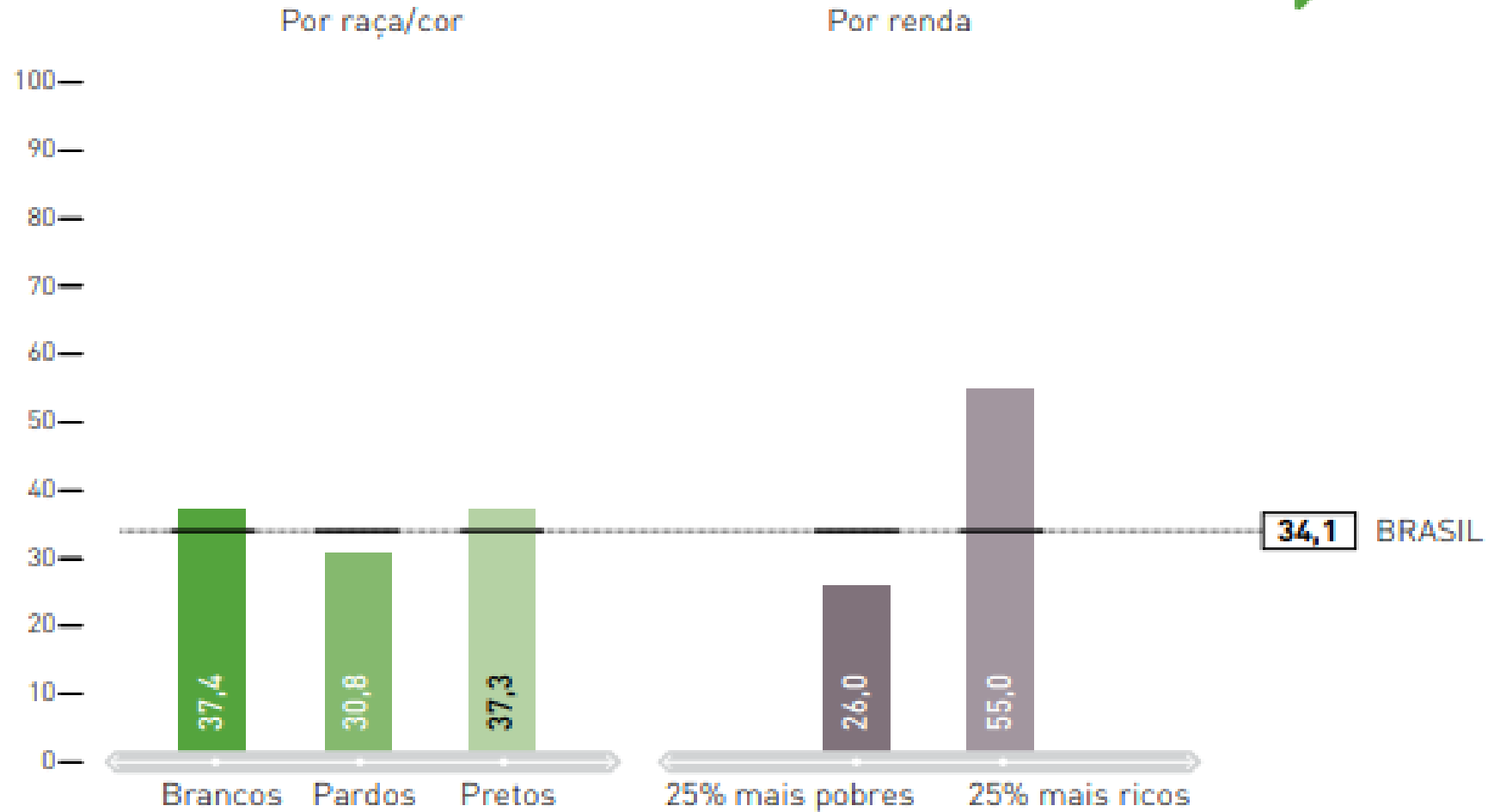
Fonte: IBGE/Pnad Contínua - Elaboração: Todos Pela Educação.

Nota: ⑦

# MAS A INCLUSÃO É SELETIVA

## Creche

Crianças de 0 a 3 anos que frequentam escola - Brasil - 2017 (Em %)



Fonte: IBGE/Pnad Contínua - Elaboração: Todos Pela Educação.

Fonte: Anuário Brasileiro da Educação Básica



**PNE METAS**

# Meta 1

**Universalizar, até 2016, o atendimento escolar da população de 4 e 5 anos, e ampliar, até 2020, a oferta de educação infantil de forma a atender a 50% da população de até 3 anos**

**Em 2017, 93% das crianças brasileiras de 4 e 5 anos estavam matriculadas na Pré-Escola.**

**Em Pernambuco, são 91,4%.**

**Em 2017, 34% das crianças de 0 a 3 anos estavam matriculadas em creches.**

**Em Pernambuco, 28%.**

## **Meta 2**

**Universalizar o ensino fundamental de nove anos para toda população de 6 a 14 anos**

**O Ensino Fundamental teve em 2017 a taxa líquida de matrícula de 98% das crianças de 6 a 14 anos, fazendo com que muitos especialistas considerem que a modalidade já está universalizada. Em Pernambuco, os mesmos 98%.**

# Meta 3

**Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até 2020, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85%, nesta faixa etária**

**Em 2012, 61% dos jovens de 15 a 17 anos cursavam o ensino Médio. Em 2018 esse percentual chegou a 69%.**

**Em Pernambuco, 62%.**

**Cerca de 91% dos jovens entre 15 e 17 anos frequentam as escolas, embora apenas 69% destes estejam no Ensino Médio - a distorção idade-série é o maior problema a ser enfrentado nessa modalidade de ensino. Além disso, 903 mil jovens nessa faixa etária estão fora da escola.**

## **Meta 4**

**Universalizar, para a população de 4 a 17 anos, o atendimento escolar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação preferencialmente na rede regular de ensino, garantindo o atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou comunitários**

**Em 2018, 86% de crianças e jovens com deficiência, TGD e AA estavam frequentando escolas.**

**Em Pernambuco, 92%.**

## **Meta 5**

**Alfabetizar todas as crianças até, no máximo, os oito anos de idade**

**Em 2016, menos da metade das crianças brasileiras estavam alfabetizadas aos 8 anos de idade, ao final do ciclo de alfabetização. Em Pernambuco, apenas 29% delas atingiram a proficiência necessária em leitura, 48% em escrita e 29% em matemática.**

## Meta 6

**Oferecer educação em tempo integral em 50% das escolas públicas de forma a atender, pelo menos, 25% dos(as) aluno(as) da educação básica**

**Em 2018, 33% das escolas ofereciam matrículas em tempo integral. Em Pernambuco, 25%.**

**No Brasil, em 2018, 18% dos alunos estudavam em tempo integral. Em Pernambuco, 16%.**

## **Meta 7**

**Fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem**

**Nos anos iniciais do ensino fundamental, as escolas públicas brasileiras já superaram em 2017, com 5,8 a meta parcial de IDEB (5,5).**

**Em Pernambuco, 5,2%.**

**A meta parcial para os anos finais do Fundamental (5,5) ainda não foi atingidas.**

**Em Pernambuco, esse IDEB de 2017 estava em 4,4.**



# Meta 8

**Elevar a escolaridade média da população de 18 a 24 anos de modo a alcançar mínimo de 12 anos de estudo para as populações do campo, da região de menor escolaridade no país e dos 25% mais pobres, bem como igualar a escolaridade média entre negros e não negros, com vistas à redução da desigualdade educacional**

**Em 2017, a escolaridade da população de 15 a 29 anos alcançou 11,3 anos. Em Pernambuco, o número de anos era 9 em 2012 e foi para 11 anos em 2017.**

**Estamos distantes da meta de equidade para populações no campo, os 25% mais pobres, e entre negros e não negros.**

## **Meta 9**

**Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 93,5% até 2015 e erradicar, até o final da vigência do PNE, o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional**

**Em 2018, cerca de 93% dos brasileiros com 15 anos ou mais eram considerados alfabetizados. No Brasil ainda temos 30% da população considerada analfabeta funcional.**

**Em Pernambuco, 88% é considerada alfabetizada.**

## **Meta 10**

**Oferecer, no mínimo, 25% das matrículas de educação de jovens e adultos (EJA) na forma integrada à educação profissional nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio**

**O setor enfrenta uma queda contínua de matrículas.**

**No Brasil, apenas 0,3% das matrículas em EJA do ensino Fundamental estão integradas à educação profissional. No Ensino Médio, 2,9%.**

**Em Pernambuco apenas, 0,2% e 0,9, respectivamente.**

# Meta 11

**Duplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% da expansão no setor público**

**Diferentemente do EJA, o ensino técnico está em tendência de expansão no país. Entre 2009 e 2018, subiu de 11% para 18% o número de cursos técnicos sobre o total verificado no ensino médio regular, totalizando 1,8 milhão de alunos. Em Pernambuco, já são 22%.**

## **Meta 12**

**Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público**

**De 2012 a 2018, a taxa líquida de matrículas no ensino superior da população entre 18 e 24 anos passou de 17% para 21%.  
Em Pernambuco, a taxa líquida é de 18%.**

## **Meta 13**

**Elevar a qualidade da educação superior pela ampliação da atuação de mestres e doutores nas instituições de educação superior para 75%, no mínimo, do corpo docente em efetivo exercício, sendo, do total, 35% doutores**

## **Meta 14**

**Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado), de modo a atingir a titulação anual de 60 mil mestres e 25 mil doutores**

# Meta 15

**Garantir, em regime de colaboração entre a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios, no prazo de vigência deste PNE, a política nacional de formação e valorização dos profissionais de educação, assegurando que todos os professores da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam**

**Em 2018, cerca de 80% dos mais de dois milhões de docentes na educação básica brasileira já possuíam formação de nível superior. Contudo, apenas 38% tem formação para as disciplinas que lecionam.**

**Em Pernambuco, 67% têm nível superior.**



## **Meta 16**

**Formar em nível de pós-graduação 50% dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino**

## **Meta 17**

**Valorizar o magistério das redes públicas da educação básica, a fim de aproximar o rendimento médio do(as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o sexto ano de vigência deste PNE**

**Dos mais de 2 milhões de professores na educação básica no Brasil, cerca de 17% dão aula em duas unidades escolares, e 79% lecionam em apenas um estabelecimento.**

# Meta 18

**Assegurar, no prazo de dois anos, a existência de planos de carreira para os(as) profissionais da educação básica pública de todos os sistemas de ensino e, para o plano de carreira dos profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do art. 206, VIII, da Constituição Federal**

**Em 2018, o rendimento médio dos professores da Educação Básica no Brasil correspondia a 70% da renda dos demais profissionais com o mesmo nível de formação. A Lei do Piso para o magistério ainda não é cumprida em todos os estados e municípios do Brasil.**

## **Meta 19**

**Assegurar condições, no prazo de dois anos, para a efetivação da gestão democrática da Educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública e à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto**

**Cerca de 88% dos municípios do Brasil já possuem Conselhos Municipais de Educação**

## Meta 20

**Ampliar o investimento governamental em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% do Produto Interno Bruto (PIB) do país no quinto ano de vigência deste PNE e, no mínimo, o equivalente a 10% do PIB ao final do decênio**

**Em 2015, o investimento público em Educação correspondia a 6,2% do PIB.**

**A Lei que destinava 75% dos royalties do petróleo para a Educação e 25% para a Saúde foi revogada no governo Temer.**

**O atual governo cogita eliminar as garantias constitucionais (art. 212 da CF) para a manutenção e desenvolvimento do ensino.**

**O FUNDEB termina em 2020 e sua continuidade está ameaçada.**

**Obrigado!**

[cesarcallegeri@uol.com.br](mailto:cesarcallegeri@uol.com.br)

11 – 3825 7955